



Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação

Uma Ação de Todos Nós



Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação

Uma Ação de Todos Nós

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador
Jaques Wagner

Vice-governador
Edmundo Pereira

Secretária da Casa Civil
Eva Maria Chiavon

Secretário da Educação
Adeum Sauer

Chefe de Gabinete
Aderbal de Castro

Coordenador Executivo do Gabinete
Salvador Trevizan

Diretoria Geral – DG
Carlos Pedrosa Junior

Superintendência de Recursos Humanos da Educação – SUDEPE
José Carlos Barreto Sodré

Superintendência de Acompanhamento e Avaliação do Sistema Educacional – SUPAV
Eni Santana Barretto Bastos

Superintendência de Organização e Atendimento da Rede Escolar - SUPEC
José Maria de Abreu Dutra

Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica – SUDEB
Ana Maria Silva Teixeira

Superintendência de Educação Profissional – SUPROF
Antônio Almerico Biondi Lima

Diretoria do Instituto Anísio Teixeira - IAT
Penildon Silva Filho

Coordenação de Desenvolvimento da Educação Superior – CODES
Gelvânia Mota Silva

Ouvidoria
José Francisco Barretto Neto

Elaboração:
Pedagogos e Profissionais da Educação da SEC

Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação

Uma Ação de Todos Nós

Governo do Estado da Bahia
Salvador - Bahia - 2009

COMISSÃO DE IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO COMPROMISSO DE GESTÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº. 9.901/08

Institui e define Comissão Permanente de Implementação e Acompanhamento do Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação.

O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituída a Comissão Permanente de Implementação e Acompanhamento do Compromisso de Gestão de Qualidade da Educação nas escolas pública da rede estadual, com as funções de planejar, definir estratégias e ações específicas, estabelecer cronograma de execução, implementar e acompanhar a execução do Compromisso de Gestão de Qualidade na Educação, de forma articulada entre o órgão central da Secretaria da Educação – SEC, as Diretorias Regionais de Educação – DIREC e as escolas.

Art. 2º - A Comissão Permanente instituída no Caput do Art. 1º será composta pelos seguintes membros:

Representantes da Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica – SUDEB

Adilza Carolina Teixeira – **Coordenadora**
Tércio Rios de Jesus
Washington Carlos Ferreira Oliveira

Representantes da Superintendência de Acompanhamento e Avaliação do Sistema Educacional – SUPAV

Valuza Maria Saraiva – **Vice- Coordenadora**
Maria da Glória Midlej Silva
Noeme Leite Ferreira

Representantes da Superintendência de Recursos Humanos – SUDEPE

Remi da Silva Bonfim
Maria Regina Borges dos Anjos

Representante da Superintendência de Organização e Atendimento da Rede Escolar – SUPEC

Márcia Cristina Pamponet Rebouças
Maria Jacinta Lino de Freitas

Representantes da Superintendência de Educação Profissional – SUPROF

Roberto Melo
Carlos Alberto Menezes

Representante da Coordenação de Desenvolvimento de Educação Superior – CODES

Sônia Maria Freitas de Cerqueira

Representante do Instituto Anísio Teixeira – IAT

Flávio José Barbosa

Representante da Diretoria Geral – DG

José Egesipe da Silva

Art. 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 02 de setembro de 2008.

Salvador Dal Pozzo Trevizan
Secretário da Educação em Exercício

SUMÁRIO

Apresentação	9
Introdução	11
Portaria Nº 4.011 / 2008	12
Princípios para o Compromisso	13
Matriz de Ações	15
Eixo 1: O Foco da Escola na Aprendizagem	16
Eixo 2: A Democratização da Gestão da Escola	21
Eixo 3: A Integração da Escola à sua Comunidade	23
Gestão da Educação na Sala de Aula	25
Anexo I - Gestão da Educação na Sala de Aula Instrumento de Monitoramento e Avaliação de Processos	27
Instrumento de Diagnóstico e Acompanhamento	30
ANEXO II - Instrumento de Diagnóstico e Acompanhamento da Organização e Desenvolvimento do Trabalho Pedagógico nas Escolas da Rede Estadual	31

APRESENTAÇÃO

Esta é uma re-impressão revisada do documento “COMPROMISSO DE GESTÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO”. Inicialmente, foram impressos 5 mil exemplares para serem distribuídos dois em cada unidade escolar, nas Diretorias Regionais de Educação (Direc) e instituições do Estado que atuam em favor da educação. A partir de demandas de professores da rede e do reconhecimento da importância de que cada professor ou gestor educacional faça deste documento um instrumento norteador do seu trabalho, o Secretário da Educação autorizou a reimpressão de mais 45 mil exemplares. No seu conteúdo, esta tiragem não difere da primeira.

O documento é um produto de reflexões, reuniões e discussões das quais participaram representantes dos vários setores do órgão central da Secretaria da Educação do Estado (SEC), das Diretorias Regionais (DIREC) e das Unidades Escolares (UE), além de uma expressiva participação de consultores externos, durante os primeiros 18 meses de governo (Jan.2007- Jul.2008), tendo como suporte a vontade política de um Governo centrado na Educação.

Após definir os princípios e os eixos que norteiam as ações em educação, levando-se em conta o diagnóstico da realidade educacional do Estado, o Plano Estadual de Educação (PEE) e o Plano Pluri-Anual (PPA), os quais expressam grande parte das aspirações da sociedade baiana na área educacional, e tendo presente a limitação dos recursos, elaborou-se este instrumento que define ações integradas para melhorar o desempenho escolar do estudante e de todo cidadão que busca seu direito à educação. É, portanto, um compromisso social com diferentes esferas de responsabilidade.

Este COMPROMISSO organiza as ações da rede estadual em torno de três eixos considerados básicos para elevar a qualidade de nossa educação. Não traduz um trabalho a mais para nossos professores e gestores escolares, mas uma concentração de esforços para a realização conjunta de ações orientadas para a melhoria da qualidade da educação. Algumas das ações aqui propostas já estão em curso. O próprio instrumento de acompanhamento (em anexo), distribuído em março de 2008, tem apoiado as ações e iniciativas incorporadas como ações neste compromisso de gestão da qualidade da educação.

A expectativa é a de que, sendo este instrumento um produto do trabalho coletivo, chegou o momento de nos mobilizar para tornar realidade a Escola de Todos Nós, a qual desejamos seja uma *escola viva*. Ao por em prática este COMPROMISSO, estaremos priorizando o processo ensino-aprendizagem. Acreditamos que, se o entusiasmo que animou cada um e os grupos de trabalho que atuaram na elaboração deste instrumento estiver presente na sua implementação, a qualidade da Educação Básica pública da Bahia dará um expressivo salto de qualidade nos próximos anos.

A matriz proposta neste documento, com ações e metas definidas para cada ano, deverá receber a total atenção de cada um e de todos, gestores, professores, coordenadores, estudantes, pessoal de apoio, seja na SEC, nas DIREC e em cada unidade escolar, porquanto existem ações específicas a serem cumpridas nestas três esferas. Podemos dizer que as ações empreendidas até aqui, estruturaram um trabalho que exigirá persistência e cooperação. Mas de nada valerá todo o esforço se o COMPROMISSO de gestão não se transformar num instrumento de mudança na educação da Bahia. É nisto que acreditamos! É isto que a Bahia quer!

Adeum Hilário Sauer
Secretário da Educação

Jaques Wagner
Governador



1. INTRODUÇÃO

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) definiu, em 2007, os princípios e eixos da educação na Bahia que norteiam a construção da proposta pedagógica para uma escola viva em busca de uma educação de qualidade para todos. A definição dessa proposta pedagógica tem como base o entendimento da educação como direito e inspira-se nas conquistas e reivindicações históricas dos movimentos sociais e em desejos, anseios e necessidades coletivas.

A educação como direito, entretanto, requer a instituição de mecanismos que garantam a sua exequibilidade. Esses mecanismos devem pressupor um compromisso político e, portanto, público dos gestores, que significa responsabilizar-se pelos processos e resultados que concorrem para a qualidade da educação na Bahia.

A convicção de que a educação é um processo que envolve indivíduos e coletividades que criam e recriam seus espaços e suas culturas orienta a SEC em suas estratégias de fortalecimento da gestão, de mobilização e participação social, de reafirmação dos espaços de diálogo e tomada de decisões coletivas. É assim que a política educacional do Estado da Bahia vem sendo formulada e implementada. Concretamente, os diversos instrumentos de gestão (Plano Plurianual, Planejamento Estratégico, Plano Nacional de Educação, Relatório da I Conferência Estadual de Educação Básica da Bahia, Plano de Ações Articuladas (PAR) e Plano Estadual de Educação) têm considerado as demandas identificadas pela sociedade, tornando-se, inclusive, espaços de reflexão e de processos formativos de caráter político-pedagógico. Além deles, outros mecanismos, como Videoconferências, Fóruns, Mesas de Negociação e Diálogos com Diretorias Regionais da Educação (Direc) e escolas, concorrem para a discussão e construção das diretrizes políticas da SEC.

As iniciativas de gestores e professores, assim como das DIREC, têm sido socializadas na rede, por meio de encontros formativos, estimulando a troca de experiências de boas práticas que podem constituir-se em elementos catalisadores de uma gestão em rede, seja no âmbito pedagógico, seja da própria gestão. Este COMPROMISSO tem em vista a construção de uma escola mais democrática que assume compromissos e se apóia no seu compromisso. As diretrizes aqui postas são orientações às quais todos deveriam filiar-se, mas com autonomia de organização em suas escolas.

Este movimento tem um elemento motivador que representa a convergência de propósitos entre todos os que fazem a educação na Bahia. A Escola Viva - todos pela qualidade da educação, é um espaço público, gratuito, de encontro de culturas, assim como de reconhecimento e afirmação de identidades e diferenças da nossa gente. A construção dessa escola é um compromisso de todos e, por isso, demanda, além da responsabilidade, a cooperação e a solidariedade para consolidar um movimento sistêmico de melhoria da qualidade social da educação.

Nesse sentido foi instituído o COMPROMISSO DE GESTÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO, pela Portaria Nº 4.011/2008, publicada no DOE de 05 e 06.04.2008, como marco da ação conjunta da SEC, DIREC e escolas da Rede Estadual de Ensino.

PORTARIA Nº 4.011 / 2008

O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando-se:

- a necessidade de se estabelecer metas de melhoria da qualidade da educação para alcançar um padrão mínimo de desempenho educacional;
- que o cumprimento das metas estabelecidas dependerá de ações conjugadas entre o Órgão Central, as Diretorias Regionais de Educação e as unidades escolares, sendo co-responsabilidade de toda comunidade educacional;
- que para a melhoria da qualidade da educação é necessário o compromisso de todos com os resultados educacionais, com foco na aprendizagem, nas escolas;
- a deliberação aprovada na I Conferência Estadual de Educação Básica, realizada no período de 13 a 15 de dezembro de 2007,

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituído o “Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação”, no âmbito da Secretaria da Educação do Estado da Bahia e suas unidades.

§ 1º - O Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação deverá ser formalizado mediante assinatura de Termo de Compromisso entre a Secretaria da Educação e as unidades escolares.

§ 2º - O Compromisso implica em obrigações recíprocas, de mútuo apoio, visando à melhoria dos resultados educacionais.

Art. 2º - A Secretaria da Educação encaminhará proposta contendo o conjunto de ações focadas no processo ensino-aprendizagem a serem desenvolvidas pelas unidades escolares e pactuará com elas metas para sua execução.

Art. 3º - As unidades escolares serão estimuladas a definir as suas metas e um plano anual descritivo das ações, mostrando as estratégias de todos para alcançar os resultados previstos.

Art. 4º - A Secretaria da Educação estabelecerá um sistema de monitoramento, avaliação e apoio às ações das unidades escolares visando ao cumprimento das metas.

Art. 5º - Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Salvador, 04 de abril de 2008

ADEUM SAUER
Secretário

O Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação é uma ação prioritária da SEC que envolve professores (as), estudantes, dirigentes, comunidade e sociedade, para alcançar resultados de qualidade social da educação, mediante a qual os objetivos educacionais propostos sejam atingidos por todos. Constitui-se em propósitos comuns, traduzidos em um conjunto de metas gerais (para o sistema) e específicas (de cada escola) cujo objetivo é fortalecer a organização do trabalho pedagógico na escola, promovendo o exercício permanente de democracia participativa que faz da escola um espaço de garantia e legitimação de direitos, e de vivência comunitária.

Pensar o compromisso de gestão implica a convocação da comunidade, da unidade escolar, da DIREC e do órgão central para um amplo diálogo no qual responsabilidades sejam assumidas, desejos e necessidades atendidas, e novas expectativas construídas.

A articulação dos programas e ações da SEC convergirá para a concretização das metas definidas no Compromisso de Gestão. A SEC compromete-se com o atendimento, o acompanhamento e o

assessoramento às DIREC e às unidades escolares, mediante suporte técnico-pedagógico e ações pactuadas.

Assim, o COMPROMISSO DE GESTÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO traça caminhos e ações que garantem, na escola pública, uma educação de qualidade social com dignidade, com base na gestão pautada em processos e resultados efetivos, concretizando a construção de “Uma Escola de Todos Nós”.

2. PRINCÍPIOS PARA O COMPROMISSO

Resultado da ação coletiva de profissionais da educação dentro e fora da estrutura da SEC, e da interação destes com representantes das comunidades e entidades da sociedade organizada, os princípios que norteiam o Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação na rede estadual são:

- Educar para o desenvolvimento pleno do ser humano, reconhecendo as diferenças étnicas, religiosas, econômicas, geográficas, lingüísticas, afetivas, cognitivas, etárias e todas as possíveis de impedir a equidade nas relações entre seres humanos;
- Promover condições, pela ação do órgão central da SEC, da DIREC e das unidades escolares para que os estudantes tracem seus planos de vida;
- Dialogar com os envolvidos no Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação, reafirmando a construção coletiva e a responsabilidade de todos com o processo educacional;

Atuar na formação da identidade coletiva dos profissionais da educação para que sejam capazes de ressignificar metodologias de trabalho necessárias para resultados efetivos de ensino na aprendizagem dos(as) estudantes;

Construir ambientes de aprendizagem que despertem, a cada dia, o interesse dos estudantes pelos conteúdos educacionais;

Envolver a comunidade escolar no processo do Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação.

3. METODOLOGIA

A consolidação do COMPROMISSO DE GESTÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO dar-se-á por meio de um processo dialógico que envolverá a SEC, as DIREC e as escolas e resultará na definição de metas, responsabilidades e ações individuais e coletivas. Pretende-se desenvolver um processo sistemático que assegure condições objetivas às DIREC para o assessoramento pedagógico das escolas e garanta às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos baianos o direito à cultura, à arte, ao conhecimento e à aprendizagem.

A proposta metodológica visa articular ações e projetos que promovam a melhoria da gestão na



Rede Estadual de Ensino, bem como a articulação interinstitucional com órgãos do governo, ONGs e outras instituições que possam contribuir, no mesmo sentido, como agentes da melhoria da qualidade social da educação.

A metodologia adotada prevê duas fases distintas, porém, não estanques, que se desdobrarão em processos de construção coletiva de um compromisso público pela educação na Bahia, a saber:

3.1. Consolidação do Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação

- 3.1.1 Assinatura do termo de elaboração do Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação, pelo Secretário da Educação, pelo Diretor da respectiva DIREC e pelo Diretor da unidade escolar;
- 3.1.2 Construção coletiva do plano de ação pela unidade escolar, com participação da DIREC e do órgão central da SEC;
- 3.1.3 Apresentação e avaliação do plano de ação pela unidade escolar à respectiva DIREC, com participação de representante do órgão central da SEC;
- 3.1.4 Implementação e monitoramento do Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação pela unidade escolar, com participação da DIREC e representante do órgão central da SEC.

3.2. Assessoria e Avaliação

- 3.2.1 Definição de uma equipe composta por representantes da SEC/DIREC/UE, para promover acompanhamento e avaliação das ações e resultados das unidades escolares;
- 3.2.2 Realização do acompanhamento e avaliação continuada nas escolas, considerando as etapas a seguir:
 - 3.2.2.1 A escola forma uma equipe interna para conduzir o processo de auto-avaliação das dimensões política, pedagógica, administrativa e relacional da gestão;
 - 3.2.2.2 A escola realiza e sistematiza a auto-avaliação para elaborar e implementar o plano de ação;
 - 3.2.2.3 A escola realiza nova auto-avaliação, ao final da implementação do plano de ação da gestão, reiniciando, assim, um novo ciclo de melhoria e uma nova pactuação de metas;
- 3.2.3 A SEC, as DIREC e as unidades escolares analisam os resultados propostos nos planos de ação, tendo em vista a disseminação das experiências e sua incorporação às políticas públicas.

4. MATRIZ DE AÇÕES¹

A Matriz de Ações apresentada a seguir indica as ações prioritárias em torno das quais serão concentrados os esforços para a melhoria da qualidade da educação praticada na rede estadual de ensino. Essas ações estão reunidas e classificadas em Eixos considerados prioritários para a qualidade da Educação:

1. O foco da escola na aprendizagem;
2. A democratização da gestão escolar e
3. A integração da escola à sua comunidade.

Na primeira coluna estão descritas as ações desdobradas em atribuições específicas de cada âmbito da gestão da educação, a saber: SEC, DIREC e unidades escolares. Para cada ação estão propostos indicadores de resultados e respectivas metas anuais, a partir dos quais as ações serão avaliadas.

A sistemática de acompanhamento e avaliação do cumprimento destas ações está descrita na Metodologia apresentada no corpo do texto que antecede esta Matriz de Ações.

¹A Matriz de Ações para o Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação é um produto que combina o trabalho de consultoria externa oferecida por João Batista Mares Guia, com a participação interna de técnicos e gestores de todos os setores da Secretaria da Educação do Estado, durante os primeiros 18 meses de governo.



EIXO 1: O FOCO DA ESCOLA NA APRENDIZAGEM

Ação	Descrição da Ação por Âmbito de Atuação		
	SEC	DIREC	ESCOLA
Estabelecer um planejamento e um monitoramento contínuos da prática pedagógica.	Realiza: -Jornada pedagógica; -Encontros pedagógicos; -Oficinas, Seminários e Cursos. Elabora diretrizes e instrumentos de avaliação. Garante o acompanhamento pedagógico às UE.	Apóia e acompanha o planejamento pedagógico. Articula a troca de experiências entre escolas. Aplica os instrumentos e sistematiza os resultados.	Elabora, executa e avalia plano anual de trabalho da escola, dos coordenadores pedagógicos e dos professores. Realiza e registra os momentos de atividade complementar (AC) e encaminha mensalmente às DIREC. Professores elaboram diagnóstico do progresso dos educandos conforme critérios estabelecidos em AC.
	Metas Para Cada Ação (%)		
1.1 Escolas com Projeto Político-Pedagógico, incluído o PDE, elaborado e em implementação		100	2010 100
1.2 Escolas com o Compromisso de Gestão, incluindo o Plano de Ação, implementado, com aprovação do Colegiado Escolar		100	100
1.3 Escolas em que os coordenadores pedagógicos têm planos de trabalho elaborados		30	60 100
1.4 Escolas em que os coordenadores pedagógicos planejam e aplicam periodicamente instrumentos para construção do Portfólio ² do Coordenador para o registro, do progresso dos professores e dos estudantes		30	60 100

² O **portfólio** é um retrato da construção do que cada um faz na sua prática pedagógica. Não existe receita de como fazer um portfólio. Segundo alguns autores, um portfólio precisa conter: **artefatos** (documentos produzidos durante o trabalho do curso e vão desde as atividades em sala de aula até os trabalhos realizados por iniciativa própria dos estudantes ou por sugestão do professor), **reproduções** (documentos que constituem exemplos de trabalhos, que normalmente não se recolhem em sala de aula, como ravações, impressão de página de Internet), **atestados** (documentos sobre o trabalho do estudante, preparados por outras pessoas), **produções** (documentos especificamente preparados para dar forma e sentido ao portfólio e incluem três tipos de materiais: a) explicação de metas; b) as reflexões; c) as anotações). No seu aspecto físico, recomenda-se que o portfólio seja constituído de uma pasta na qual sejam depositados todos esses elementos produzidos pelo professor. Além de ser um instrumento de avaliação dos estudantes, é um meio que nos proporciona a reflexão sobre nossa própria prática, podendo tornar-se também um instrumento de valorização do nosso trabalho e consequentemente de nós mesmos.



1.5 Escolas em que os coordenadores pedagógicos trabalham semanalmente, com cada professor a aplicação e análise dos instrumentos do Portfólio do Professor ²		50	100	100
1.6 Escolas em que os professores têm planos anuais de curso elaborados no início do ano letivo e, em seguida, aprovado pela equipe gestora		30	60	100
1.7 Escolas em que os professores planejam e aplicam periodicamente instrumentos para construção do Portfólio do Professor, para acompanhamento do progresso de cada estudante ao longo do processo ensino-aprendizagem		20	50	100
1.8 Escolas em que a equipe gestora, os coordenadores pedagógicos e os professores analisam os resultados das avaliações bimestrais, identificam estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, debatem as causas que demandam intervenção da escola, formulam metas de progresso, por turma e disciplina, apresentam e debatem as metas com os seus estudantes		20	50	100
1.9 Todo dia é dia de escrever: escolas em que cada estudante escreve redações semanalmente, sendo pelo menos uma na disciplina Língua Portuguesa e as demais referentes aos assuntos de outras disciplinas		20	60	100
1.10 Todo dia é dia de ler: escolas em que cada estudante dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio lê livros, mensalmente, e os professores certificam que a leitura foi realizada		30	60	100
1.11 Escolas em que os recursos didáticos disponíveis são rotineiramente utilizados pelos professores e a sua utilização descrita no portfólio (semanal) do professor		20	50	100
1.12 Escolas em que a equipe gestora e os coordenadores pedagógicos têm uma agenda de ações contendo as informações das seqüências de atividades diárias, exposta em lugares de grande visibilidade		100	100	100
1.13 Escolas em que se realiza uma oficina anual com a equipe gestora, professores, pais e estudantes para a apresentação e análise dos resultados das avaliações externas do desempenho acadêmico dos estudantes (ENEM; IDEB/Prova Brasil; AVALIE), e que formulam as suas metas de melhoria de desempenho para as avaliações subsequentes		100	100	100
1.14 Escolas em que se realiza o preenchimento da ficha de acompanhamento do estudante infrequente (FICAI) e adotam-se as providências conforme legislação		25	50	100
1.15 Metas da rede estadual de ensino no IDEB: 5ª e 8ª séries do Ensino Fundamental (2007 =)		n.s.a.	*	n.s.a.
1.16 Metas da rede estadual de ensino no IDEB: Ensino Médio (2007 =)		n.s.a.	*	n.s.a.
1.17 Metas da Escola Estadual _____ no IDEB: 5ª e 8ª séries do Ensino Fundamental		n.s.a.	*	n.s.a.
1.18 Metas da escola Estadual _____ no IDEB: Ensino Médio		n.s.a.	*	n.s.a.

Operacionalização da ação

1. A Semana Pedagógica, realizada anualmente, será o momento culminante do processo contínuo e cumulativo de planejamento geral da Rede onde se definem e se disseminam as diretrizes gerais, os mecanismos e os instrumentos do planejamento, com base nos quais as DIREC acompanham as escolas na organização do trabalho pedagógico. Também serão realizadas, pela SUDEB, SUPAV e SUPROF (quando se tratar de unidades de Educação Profissional) atividades com os Coordenadores de Educação Básica das DIREC para análise e reorientação do planejamento, com base nos resultados do acompanhamento pedagógico. Os Encontros Pedagógicos congregam escolas (por pólos ou por DIREC) para apresentação e avaliação dos planos anuais de trabalho das escolas, troca de experiências e constituição de redes de escolas, por similitude de práticas ou de projetos pedagógicos, tendo em vista um trabalho conjunto ou de apoio mútuo. Essas redes serão articuladas por grupos de professores com práticas pedagógicas convergentes ou por área, utilizando mecanismos de comunicação (presenciais e/ou a distância) com periodicidade mensal. A interação no âmbito dessas redes tem em vista a elaboração de instrumentos de diagnóstico dos estudantes e definição de estratégias de intervenção, bem como o planejamento das atividades complementares (AC). As oficinas, seminários e cursos serão planejados em atendimento às demandas específicas das DIREC, Redes ou Escolas.

2. Serão promovidas também ações de formação continuada, abrangentes e locais:

- reuniões semanais de coordenação pedagógica com professores, estudo e planejamento na escola se constituirão em ações de formação continuada em serviço;
- ações programáticas de formação inicial – curso de graduação – que, previsivelmente, deverão assegurar aos professores-cursistas o domínio de competências e de habilidades para o planejamento didático-pedagógico;
- ações de formação continuada serão promovidas pela SUDEB, SUPAV e IAT e, no que couber, os demais setores da SEC;

*Considerando que as avaliações do IDEB ocorrem a cada dois anos, sendo 2009 a próxima avaliação, optou-se por colocar as metas da escola na Matriz de Ações em 2010, quando se fará a comparação entre os resultados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) e as metas definidas pela escola, observando, porém, que os dados se referem ao ano anterior.

Ação	Descrição da Ação por Âmbito de Atuação		
	SEC	DIREC	ESCOLA
Promover a permanência e garantir o direito dos educandos a um percurso escolar 3º digno.	Promove formação sobre diversificação das metodologias de trabalho do professor. Promove condições coletivas para produção de materiais didáticos contextualizados. Promove formação para inovações na avaliação da aprendizagem.	Mapeia a diversidade de percurso escolar dos educandos e estuda seus fatores determinantes. Promove condições para o apoio pedagógico específico aos educandos. Institucionaliza práticas extracurriculares de leitura e escrita, arte, matemática, ciências e outras.	Acompanha o percurso escolar dos educandos e envia registros para as DIREC. Identifica, qualifica e sistematiza as suas demandas referentes ao percurso escolar. Define medidas pedagógicas para a superação das dificuldades dos educandos para a garantia dos seus direitos. Dinamiza o currículo, respeitando os tempos de aprendizagem.
Metas Para Cada Ação (%)			
1.19 Escolas que, no turno diurno, reduzem sua taxa de reprovação a menos de 10%		2009	2010
		40	70
1.20 Escolas que, no turno noturno, reduzem sua taxa de abandono a menos de 10%		30	60
1.21 Escolas que reduzem as faltas dos professores a menos de 5%		60	80
1.22 Escolas que dispõem de Coordenador Pedagógico, em tempo integral ou por turno		30	80
		2009	2010
		40	70
		30	60
		60	80
		30	80
		2009	2010
		40	70
		30	60
		60	80
		30	80



1.23 Escolas que dispõem de um Gerente Administrativo e Financeiro, em tempo integral	0	80	100
1.24 Escolas que dispõem do Padrão Básico Administrativo-Pedagógico de Funcionamento (definido pela SEC)	20	50	100
1.25 Metas da Escola Estadual _____ de redução da sua taxa de reprovação _____ (Nome da escola)			
1.26 Metas da Escola Estadual _____ de redução da sua taxa de abandono _____ (Nome da escola)			
1.27 Metas da Escola Estadual _____ de redução das faltas de professores _____ (Nome da escola)			

Operacionalização da ação

A identificação, qualificação e sistematização das demandas referentes ao direito a um percurso escolar resultarão do acompanhamento a ser realizado pelas UE e dos estudos feitos pelas DIREC. A implementação deste Compromisso de Gestão, constituído de metas gerais e de metas por escola, proporcionará a oportunidade para que a SEC, através das DIREC, realize o monitoramento de processos e a avaliação periódica do desempenho de cada escola, oferecendo recomendações e orientações, em tempo real. As DIREC dispõem do Índice de Desenvolvimento da Gestão da DIREC (IDEGED), instrumento metodológico desenvolvido sob a coordenação da SUPAV, com a participação de todas as DIREC, para monitoramento e avaliação do seu próprio desempenho e as escolas do seu PPP/PDE. A SUPAV disponibilizará a metodologia de acompanhamento de processos e de avaliação bimestral, em tempo real, do desempenho pedagógico dos professores, dos gestores e da própria escola (avaliação institucional).

Ação	Descrição da Ação por Âmbito de Atuação		
	SEC	DIREC	ESCOLA
Ampliar a formação plena dos educandos.	Define diretrizes curriculares. Estabelece orientações para uma nova organização das turmas de educandos. Estabelece novas metodologias para o estudo de línguas estrangeiras. Cria novos cursos de Educação Profissional nas modalidades Ensino Médio Integrado, Projeja e Subsequente, com base nas novas diretrizes e matriz curricular. Adequa os cursos de educação profissional existentes à nova matriz curricular e amplia a oferta de vagas destes cursos. Define reorientação para o Magistério Normal. Articula o TOPA à Educação de Jovens e Adultos.	Colabora na elaboração das orientações e implanta as orientações curriculares em consonância com a realidade local e regional. Acompanha as escolas na nova organização das turmas de educandos. Contribui com a identificação de demandas por cursos de educação profissional e com a sua implantação nos territórios. Promove a integração das ações, potencializando a formação plena. Identifica a demanda de egressos do TOPA para planejamento da oferta da EJA.	Colabora na elaboração e aplica as orientações curriculares, adaptando, inclusive às novas formas de organização das turmas de educandos. Adapta o calendário escolar de acordo com a realidade local. Adequa os currículos do Ensino Médio às alternativas de continuidade da formação profissional. Implanta cursos de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Projeja. Desenvolve estratégias para o estudo de línguas estrangeiras.

Metas Para Cada Ação (%)			
	2009	2010	2011
1.28 Escolas com as novas orientações curriculares implementadas	25	75	100
1.29 Escolas com o currículo do EM adaptado às alternativas de continuidade à formação profissional	--	75	100
1.30 Estudantes matriculados em diferentes modalidades de educação profissional	4	6	8
1.31 Escolas com Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Projeja implementados	4	6	10
1.32 Escolas com Centros de Línguas implantados	10 un	50 un	75 un
1.33 Matrícula dos egressos do TOPA na EJA	60	80	100
1.34 Estudantes com distorção de fluxo escolar na unidade escolar	50	40	20
1.35 Escolas que realizam avaliação SABE	50	100	100
1.36 Docentes que participaram de formação continuada na área de atuação	30	30	40
1.37 Escolas com melhoria no IDEB e na Prova SAEB	n.s.a.	50	n.s.a.

Operacionalização da ação – A SUDEB e a SUPROF produzem, publicam e, por meio da formação continuada da equipe técnica das DIREC e dos docentes, disseminam orientações curriculares e orientações para uma nova organização de coletivos de educandos. A SEC implanta novos centros de educação profissional, ampliando a oferta da Educação Profissional, em todas as modalidades, com ênfase no Ensino Médio Integrado e Projeja. As línguas estrangeiras terão ênfase no currículo, por meio da implantação de centros de estudos, por pólos de municípios, em parceria com os sistemas municipais de ensino (de acordo com os projetos já existentes). Em parceria com as universidades públicas estaduais e federais, a SUDEB e a SUPROF desenvolverão estudos e ações para a revitalização e expansão dos cursos de Magistério, na modalidade Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e/ou subsequente. A implementação do magistério pode ser desenvolvida por meio de projetos pilotos. A SUPAV coordena a avaliação.



EIXO 2: A DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

Ação	Descrição da Ação por Âmbito de Atuação		
	SEC	DIREC	ESCOLA
Construir instrumentos de gestão democrática da escola: PPP, PDE e Regimento Escolar.	Coordena a construção coletiva de diretrizes. Garante o acompanhamento pedagógico. Avalia a implementação.	Participa da construção das diretrizes. Orienta a elaboração dos instrumentos. Acompanha a implementação. Sistematiza e divulga os resultados da implementação.	Participa da construção das diretrizes. Sensibiliza e organiza a comunidade escolar. Elabora coletivamente os instrumentos. Garante sua aplicação.
Metas Para Cada Ação (%)			
2.1 Escolas com os instrumentos elaborados	100	100	100
2.2 Escolas com os instrumentos vinculados à prática pedagógica	30	60	100
2.3 Escolas que tiveram seus instrumentos validados pela comunidade escolar	30	60	100
2.4 Experiências de implementação sistematizadas e divulgadas	30	100	100

Operacionalização da ação - A SUDEB, SUPROF e a SUPAV elaboram as diretrizes para a construção dos instrumentos de gestão no âmbito da escola e disseminam por meio de encontros pedagógicos e Círculos de Avaliação trimestrais. As DIREC organizam as escolas por pólos ou redes, orientam e acompanham a elaboração dos instrumentos de gestão, apoiadas pela SUDEB, SUPROF e SUPAV. As escolas realizam Atividade Complementar (AC) com a pauta de elaboração dos instrumentos, que devem ser validados pela comunidade escolar em eventos específicos; e avaliam a aplicação desses instrumentos nos seus momentos de planejamento e reorientação das práticas. Os resultados das experiências de implementação serão divulgados pelas DIREC, apoiadas pela SEC, em documentos impressos, no portal da SEC e em eventos diversos.

Descrição da Ação por Âmbito de Atuação			
Ação	SEC	DIREC	ESCOLA
Consolidar mecanismos de democratização da gestão da educação.	<p>Institui diretrizes para a implantação e o funcionamento das diferentes instâncias de gestão do sistema.</p> <p>Fortalece os espaços institucionais de participação.</p> <p>Desenvolve processos de participação direta.</p> <p>Mapeia e dissemina experiências de gestão.</p>	<p>Orienta a implantação dos colegiados escolares.</p> <p>Acompanha o funcionamento dos colegiados escolares.</p>	<p>Mobiliza e organiza a comunidade escolar e local, para a participação na gestão escolar.</p> <p>Implanta e assegura o funcionamento dos colegiados escolares.</p> <p>Apóia a formação de grêmios estudantis e da associação de pais e mestres.</p>
Metas Para Cada Ação (%)			
2.5 Escolas com gestores aprovados em curso e na seleção meritocrática interna e, em seguida, no mesmo processo de escolha democrática e participativa, eleitos diretamente pela comunidade escolar			<p>2009 80</p> <p>2010 100</p> <p>2011 100</p>
2.6 Escolas com colegiados escolares implantados			<p>2009 100</p> <p>2010 100</p> <p>2011 100</p>
2.7 Colegiados que avaliam o desempenho da escola			<p>2009 75</p> <p>2010 100</p> <p>2011 100</p>
2.8 Experiências de gestão sistematizadas e divulgadas			<p>2009 60</p> <p>2010 80</p> <p>2011 100</p>
<p>Operacionalização da ação – A SEC normatiza e a SUPAV coordena o processo de eleição direta de gestores escolares. A SUPAV elabora diretrizes para implantação dos colegiados escolares e as dissemina, por meio de formação de conselheiros, apoiada pelas DIREC que orientam as escolas, organizadas em pólos ou redes. A SEC estabelece parcerias com fóruns (Fóruns Indígena, de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Infantil, de Educação do Campo, de Educação Profissional, dentre outros) para a formulação e implementação de políticas; e estimula a criação do Fórum de gestores. AS DIREC, apoiadas pela SUPAV, elaboram e aplicam instrumentos de avaliação do funcionamento dos colegiados, registrando e divulgando os resultados da gestão no sistema educacional. A SUPAV mapeia e dissemina por meio de documentos impressos, portal da SEC e outros meios, as experiências significativas na área de gestão.</p>			



EIXO 3: A INTEGRAÇÃO DA ESCOLA À SUA COMUNIDADE

Ação	Descrição da Ação por âmbito de atuação		
	SEC	DIREC	ESCOLA
Diversificar tempos e espaços de aprendizagem.	<p>Estimula as escolas para implantação de Programas e Projetos federais.</p> <p>Cria e coordena Programas e Projetos estaduais.</p>	<p>Acompanha as escolas no desenvolvimento de projetos federais, estaduais.</p> <p>Apóia os projetos sócio-educativos elaborados pelas escolas.</p>	<p>Participam de programas e projetos federais e estaduais.</p> <p>Elaboram e implantam projetos sócio-educativos.</p> <p>Promovem campanhas que fazem intervenção na comunidade</p>
Metas Para Cada Ação (%)			
3.1 Escolas com comunidades locais envolvidas em ações ou projetos da unidade escolar			<p>2009 30</p> <p>2010 60</p> <p>2011 100</p>
3.2 Escolas com parcerias estabelecidas para desenvolvimento de projetos			<p>2009 30</p> <p>2010 60</p> <p>2011 100</p>
3.3 Escolas com ações que mobilizam a comunidade, tais como: campanhas, gincanas e outros			<p>2009 25</p> <p>2010 50</p> <p>2011 100</p>
<p>Operacionalização da ação – A SEC, por meio das DIREC, divulga os projetos federais e busca a adesão das escolas para sua implantação, como também cria novos projetos (a exemplo do FACE, concurso de redação e outros) que proporcionem aos educandos novos espaços de formação e de aprendizagem. As escolas implantam seus próprios projetos: individuais ou por redes de escolas organizadas em pólos pelas DIREC. As unidades escolares promovem campanhas de saúde (combate a dengue, AIDS, gravidez e outros), bem como gincanas culturais. Os projetos implantados serão apoiados e acompanhados pelas DIREC ou pela SEC, conforme seu âmbito de alcance; a Superintendência responsável pelo acompanhamento do respectivo projeto faz a divulgação e o acompanhamento, seja em encontros pedagógicos, seja por meio de instrumentos específicos.</p>			

Ação	Descrição da Ação por âmbito de atuação			ESCOLA		
	SEC	DIREC		2009	2010	2011
Incorporar as escolas nas políticas públicas dos Territórios de Identidade.	Promove articulação intersetorial no âmbito do governo. Estrutura o suporte técnico da articulação local. Realiza formação continuada do professorado.	Articula as escolas de um mesmo Território. Acompanha programas e projetos intersetoriais. Representa a comunidade educacional em Fóruns Territoriais.	Participa de organizações locais e eventos promovidos pelos coletivos dos Territórios. Incorpora pedagogicamente as especificidades político-culturais dos Territórios.			
Metas Para Cada Ação (%)						
3.4 Escolas com currículos que contemplam a temática dos Territórios				50	80	100
3.5 Fóruns territoriais com representação da comunidade escolar				30	60	100
3.6 Escolas participando da produção de material didático contextualizado nos Territórios				30	50	100
<p>Operacionalização da ação – As escolas organizadas em redes (núcleos ou pólos), por meio das DIREC ou da SUDEB ou da SUPROF, quando se tratar de unidades de Educação Profissional, realizarão Encontros Pedagógicos tendo em vista a formação continuada do seu professorado, para a elaboração e implementação de projetos comuns que tenham como objeto as questões político-culturais dos Territórios de Identidade ao qual pertencem. Estes encontros e/ou projetos pedagógicos devem ter como produtos inovações curriculares e/ou materiais didáticos contextualizados. Como suporte para esta ação, a SEC garante a articulação e a inclusão das escolas nas políticas de governo, como também sua representação em organismos paritários (Colegiados, Fóruns e outros) existentes, por meio das DIREC. A SEC deve ainda promover eventos (a exemplo de Seminários) integradores que possibilitem a definição de Programas e Planos de Ação comuns.</p>						

GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SALA DE AULA

A definição de ações e respectivas metas para cada ano não é suficiente para garantir o sucesso na gestão da qualidade da educação. É necessário implantar um sistema de monitoramento permanente das ações propostas, para que não sejamos surpreendidos negativamente ao final de cada exercício. Para tanto, utilizamo-nos do instrumento de *Monitoramento e Avaliação de Processos*, elaborado por João Batista Mares Guia, com adaptações.

O monitoramento e a avaliação de processos em sala de aula são instrumentos de acompanhamento diário das ações pedagógicas que têm como foco a melhoria na aprendizagem. Assim, enquanto na Matriz de Ações estão definidas as ações, com respectivas metas a serem executadas e atingidas de forma coletiva, isto é, pelo órgão central da SEC, pelas DIREC e pelas unidades escolares, para melhorar a aprendizagem, garantir uma gestão democrática de qualidade, com a participação da comunidade, para cada ano, o monitoramento e avaliação de processos em sala de aula implica em procedimentos concretos que, no dia-a-dia da vida escolar, permitem à direção da escola e a cada professor observar e se auto-avaliar em que medida o compromisso de gestão com a qualidade da educação está andando no rumo proposto.

Para tanto, no quadro do **Anexo I**, na coluna “Indicador”, estão descritas quatro modalidades de ações que devem fazer parte da rotina da escola/professor na relação com os estudantes. Assim, por exemplo, no primeiro indicador - *Os estudantes são incentivados, desenvolvem e finalizam produtos, constroem e consolidam conhecimentos e habilidades* – em cada uma das colunas A, B, C e D está descrita uma tarefa a ser observada. Para cada tarefa há uma pontuação que será dada pelo colégio, de acordo com o nível de sua realização. A pontuação varia de uma tarefa para outra. No primeiro indicador, por exemplo, a pontuação varia de 0 a 4 em A e de 0 a 2 em B, C, e D. No caso da coluna A, a tarefa terá 0 pontos se nada dela for cumprido, 4 pontos se for cumprida integralmente ou uma pontuação intermediária se for cumprida parcialmente. A tarefa da coluna B terá 0 pontos se nada dela for cumprida, 2 pontos se for cumprida integralmente ou uma pontuação intermediária se for cumprida parcialmente. E, assim, sucessivamente. Ao final, somam-se os pontos obtidos em cada indicador e divide-se pela pontuação máxima daquele indicador (No caso do primeiro indicador, a pontuação máxima é 10; no segundo e terceiro indicadores é 8; e, no quarto indicador, é 4).

Obtém-se, assim, um número entre 0 e 1. Feito este procedimento para cada indicador, somam-se os resultados obtidos nos quatro indicadores e divide-se por 4. Este também será um número entre 0 e 1, que representa um índice médio de qualidade da gestão em sala de aula, de cada professor.

Com base no resultado obtido por cada professor, o gestor escolar gerará um índice de qualidade da gestão em sala de aula para sua unidade escolar, que será a média simples dos resultados obtidos pelo conjunto de professores da respectiva unidade escolar. Quanto mais próximo de 1 for o resultado final, melhor será a qualidade da gestão em sala de aula. Com o resultado obtido, cada



escola poderá, então, fazer sua própria classificação: de 0 a 0,3 = Muito Crítico (MC); 0,3 a 0,5 = Crítico (C); 0,5 a 0,6 = Mediano (M); 0,6 a 0,75 = Satisfatório (S); 0,75 a 0,90 = Muito Bom (MB) e 0,9 a 1,0 = Excelente (E).

O instrumento de Monitoramento e Avaliação de Processos deverá ter uma periodicidade de aplicação tal que permita corrigir distorções na aprendizagem, no correr de cada semestre. Para que isto seja viável, o referido instrumento deverá ser executado bimestralmente, na metade e no fim do semestre.

ANEXO I
GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SALA DE AULA
INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROCESSOS

Indicador	Valor do Indicador	TAREFAS			
1. Os estudantes são incentivados, desenvolvem e finalizam produtos, constroem e consolidam conhecimentos e habilidades.	Banda de valor: 0 a 10 pontos	<p>(A)</p> <p>Os estudantes realizam atividades domiciliares diariamente, que são corrigidas em classe, num painel de debates, com a mediação do docente, e assim eles aprendem a construir e ouvir argumentos em situação de diálogo.</p> <p>[Todo dia é dia de resolução de problemas.]</p> <p>[0 a 4 pontos]</p>	<p>(B)</p> <p>Os estudantes até 10 anos de idade lêem, segundo a sua série, um livro por semana, e os de 11 anos e mais, pelo menos um livro por mês, no caso de Língua Portuguesa. Nos casos das demais disciplinas, eles lêem textos selecionados .</p> <p>[Todo dia é dia de leitura.]</p> <p>[0 a 2 pontos]</p>	<p>(C)</p> <p>Os estudantes de 7 anos e mais de idade escrevem pelo menos três redações por semana, na escola, em quaisquer disciplinas, fazem cálculos e são instigados a conhecer opções e a fazer escolhas, operando com hipóteses.</p> <p>[Todo dia é dia de escrita.]</p> <p>[0 a 2 pontos]</p>	<p>(D)</p> <p>Os estudantes participam de trabalho em grupo e de debates em sala de aula, pelo menos duas vezes por semana, e assim aprendem a construir e a ouvir argumentos em situação de diálogo.</p> <p>[Todo dia é dia de dialogar e de aprender a argumentar.]</p> <p>[0 a 2 pontos]</p>



TAREFAS			
Indicador	Valor do Indicador	(A)	(B)
2. Os docentes elaboram e utilizam semanalmente em sala de aula o portfólio do docente, tendo como referência o seu plano anual de curso.	Banda de valor: 0 a 8 pontos	Os docentes planejam e descrevem os objetivos de aprendizagem de forma analítica das competências, conteúdos e habilidades; focalizam a consolidação dos conhecimentos já adquiridos pelos estudantes e o desenvolvimento de novas aprendizagens. [0 a 2 pontos]	Os docentes experimentam situações didáticas de aprendizagem e avaliam os seus impactos na sala de aula, com ênfase no desenvolvimento e finalização de tarefas pelos estudantes (conhecer e saber fazer). [0 a 2 pontos]
3. Os estudantes com dificuldades de aprendizagem e os estudantes avançados são incentivados, e todos são desafiados à participação em projetos de formação integral.	Banda de valor: 0 a 8 pontos	Os docentes fazem bimestralmente o perfil de entrada dos estudantes, avaliam o que cada estudante conhece e sabe fazer, identificam tanto os estudantes com dificuldades de aprendizagem quanto os estudantes avançados, e planejam situações didáticas específicas para esses dois grupos. [0 a 1 ponto]	Os estudantes com dificuldades de aprendizagem são inseridos em programas ou projetos específicos para ampliar suas possibilidades de permanência na turma da sua faixa etária. Esses programas e projetos serão, preferencialmente, de tempo integral e terão aferição de resultado. [0 a 3 pontos]
			(C) A avaliação das aprendizagens dos estudantes é efetuada pelos docentes em tempo real, por semana, e os docentes adotam flexivelmente estratégias de ensino e fazem recomendações aos seus estudantes, caso a caso. [0 a 2 pontos]
			(D) O currículo proposto pelos docentes aos estudantes é cumprido em sala de aula. [0 a 2 pontos]
			(D) Coletivamente, gestores e docentes organizam atividades de enriquecimento curricular, os projetos selecionados incentivam o protagonismo e fazem sentido para os estudantes, e essa atividade tem impacto na formação dos estudantes. [0 a 2 pontos]



TAREFAS			
Indicador	Valor do Indicador	(A)	(B)
4. Os resultados das avaliações externas do desempenho e das avaliações bimestrais internas da aprendizagem dos estudantes são analisados pelos gestores, docentes e estudantes, e as famílias dos estudantes são informadas.	Banda de valor: 0 a 4 pontos	Os resultados do IDEB, da Prova Brasil e de avaliação externa própria são analisados pela equipe diretiva da escola, pelos docentes e pelo Colegiado Escolar, a equipe diretiva e os docentes propõem e aprovam as metas de desempenhos médios e por nível da escala de proficiência utilizada, que a escola deverá alcançar, por série – ou ano - e por disciplina avaliada. [0a 1 ponto]	Os resultados das avaliações processuais internas bimestrais da aprendizagem dos estudantes são analisados pelos docentes e apresentadas aos estudantes; juntos, por classe, os estudantes e os docentes propõem e se empenham para realizar as metas definidas para o bimestre seguinte. Os resultados (não individualmente) obtidos e as metas projetadas são expostos nas salas de aulas. [0 a 2 pontos]
			(C) Os resultados (não individualmente) obtidos nas avaliações e as metas bimestrais formuladas pelos docentes e pelos professores são apresentados bimestralmente aos pais dos estudantes de cada classe, em pequenas reuniões. [0 a 1 ponto]

Instrumento de Diagnóstico e Acompanhamento

No Anexo II apresenta-se um instrumento de acompanhamento da organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico nas escolas da rede estadual da Bahia, já trabalhado durante a semana pedagógica, no período de 3 a 7 de março de 2008, e respondido no correr do mesmo ano. Trata-se, na verdade, de um instrumento de diagnóstico e posterior acompanhamento da prática pedagógica nas escolas da rede. Sua aplicabilidade continua válida, podendo ser utilizado, com os devidos ajustes, em outros momentos. Recomenda-se sua aplicação ao final do segundo semestre de cada ano, no intuito de corrigir para o próximo período escolar as distorções percebidas, e considerar os avanços obtidos no período letivo que se encerra. Portanto, o referido instrumento, antes de ser re-aplicado, deverá ser revisado de forma coletiva, envolvendo a escola, representante da DIREC e do órgão central da SEC.

Feitos os devidos ajustes, o questionário será preenchido em grupo, com a participação do gestor escolar, do coordenador pedagógico, pelo menos dois representantes dos professores e, pelo menos, dois representantes do Colegiado Escolar, sem que haja superposição de representação, sob a coordenação do coordenador pedagógico ou, na sua ausência, do gestor escolar.

ANEXO II

Instrumento de Diagnóstico e Acompanhamento da Organização e Desenvolvimento do Trabalho Pedagógico nas Escolas da Rede Estadual

I - Elaboração e Execução do Projeto Político-Pedagógico

1 A escola possui Projeto Político Pedagógico (PPP)?

1.1 - [] **SIM**

1.1.1 – Quem participou da sua elaboração?
.....
.....
.....

1.2 - [] **SIM. Em fase de elaboração.** (Vá para a questão 8)

1.2.1 – Quem está participando da elaboração?
.....
.....
.....

1.3 - [] **NÃO** (Vá para a questão 8)

1.3.1 - Explícite as razões para esse fato
.....
.....
.....

2 O PPP tem orientado efetivamente as ações pedagógicas da escola?

2.1 [] totalmente

2.2 [] parcialmente

2.3 [] não tem orientado

3 Na escola, consultam e utilizam o PPP:

3.1 [] Diretor

3.2 [] Vice-diretor

3.3 [] Coordenador pedagógico

3.4 [] Bibliotecário

3.5 [] Professores

3.6 [] Colegiado Escolar

3.7 [] Outros. Indicar :

3.8 [] O PPP não é utilizado ou consultado.



4 O PPP atende às necessidades de aprendizagem dos estudantes?

- 4.1 [] totalmente
- 4.2 [] parcialmente
- 4.3 [] não atende

5 O PPP contempla as demandas e especificidades da comunidade escolar?

- 5.1 [] totalmente
- 5.2 [] parcialmente
- 5.3 [] não contempla

Registre as demandas mais comuns que a escola identifica:

.....

.....

.....

6 A escola segue alguma diretriz ou orientações para a elaboração e execução do PPP?

- 6.1- [] SIM. Especificar:
 - 6.1.1 [] elaboradas pela própria escola
 - 6.1.2 [] elaboradas pela SEC
 - 6.1.3 [] outros: especificar

.....

.....

6.2 [] NÃO (Vá para a questão 8)

7 Essas diretrizes e orientações respondem às necessidades da Unidade Escolar nos processos de elaboração e execução do PPP?

- 7.1 [] totalmente
- 7.2 [] parcialmente
- 7.3 [] não responde

8 Que fatores podem facilitar a elaboração e execução do PPP? (Indique-os por ordem de relevância).....

.....

.....

.....

9 Que fatores que podem dificultar a elaboração e execução do PPP? (Indique-os por ordem de relevância).....

.....

.....

.....

10 Como acontece o processo de acompanhamento e avaliação do PPP na Unidade Escolar?

.....

.....

.....

.....

11 Outras observações importantes sobre a elaboração e execução do Projeto Político-Pedagógico.

.....

.....

.....

II – Dinâmica Curricular

12 A escola segue ou aplica diretrizes curriculares?

- 12.1- [] **SIM**.
 - 12.1.1 [] do MEC
 - 12.1.2 [] da Secretaria da Educação do Estado da Bahia
 - 12.1.3 [] de outra origem. Especificar.
- 12.2 - [] **NÃO**

Observações sobre o currículo da escola:

.....

.....

13 Os professores recebem apoio e orientação no desenvolvimento da sua prática pedagógica?

- 13.1 [] **SIM**:
 - 13.1.1 [] sistematicamente
 - Apoio prestado por:.....
 - 13.1.2 [] eventualmente
 - Apoio prestado por: 13.2 [] **NÃO**

14 A escola realiza ações com vistas à melhoria do currículo?

- 14.1 [] freqüentemente
- Que tipo de ação?.....
- 14.2 [] eventualmente
- Que tipo de ação?.....
- 14.3 [] não realiza.

15 A escola tem desenvolvido alguma ação para a melhoria da aprendizagem dos estudantes?

- 15.1 [] **SIM**.
- Indique essas ações

.....

.....

15.2 [] **NÃO**



16 O currículo escolar está adaptado à Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que trata da inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena, no currículo?

16.1 [] **SIM.**

Quais os conteúdos trabalhados?

16.2 [] **NÃO**

O que está sendo feito a respeito?

17 O currículo escolar contempla as discussões sobre gênero e sexualidade?

17.1 [] **SIM.**

Quais os conteúdos trabalhados?

17.2 [] **NÃO**

O que está sendo feito a respeito?

18 O currículo escolar contempla as discussões sobre diversidade sexual?

18.1 [] **SIM.**

Quais os conteúdos trabalhados?

18.2 [] **NÃO**

O que está sendo feito a respeito?

19 O currículo escolar contempla as discussões sobre direitos humanos?

19.1 [] **SIM.**

Quais os conteúdos trabalhados?

19.2 [] **NÃO**

O que está sendo feito a respeito?

20 O currículo escolar tem proporcionado o desenvolvimento das linguagens artísticas?

20.1 [] **SIM.**

De que forma?

20.2 [] **NÃO**

O que está sendo feito a respeito?

21 O currículo escolar tem proporcionado o desenvolvimento de ações na área de Educação Ambiental?

21.1 [] **SIM.**

De que forma?

21.2 [] **NÃO**

O que está sendo feito a respeito?

22 O currículo escolar tem proporcionado o desenvolvimento da cultura corporal (jogos, esporte, ginástica, capoeira)?

22.1 [] **SIM.**

De que forma?

22.2 [] **NÃO**

O que está sendo feito a respeito?

23 Que tratamento a escola tem dado ao ensino das disciplinas críticas?

23.1 Português

23.2 Matemática

23.3 Outras observações importantes sobre a dinâmica curricular na escola



III – Avaliação da Aprendizagem

24 Os professores utilizam instrumentos para o registro das suas atividades (diários de classe)?

- 24.1 [] **SIM**.
24.2 [] **NÃO** (Vá para a questão 26)

25 Esses instrumentos respondem às suas necessidades quanto ao acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes?

- 24.1 [] Totalmente
24.2 [] Parcialmente
24.3 [] Não respondem

26 A escola possui parâmetros de avaliação?

- 26.1 [] **SIM**
26.2 [] **SIM**. Em fase de elaboração.
26.3 [] **NÃO** (Explícite o porquê e vá para a questão 30)

27 Quem elaborou ou está elaborando os parâmetros de avaliação?

- 27.1 [] a escola - especificar quem participou:
27.2 [] a Secretaria da Educação do Estado da Bahia

28 Os Parâmetros de avaliação são consultados constantemente pelos professores?

- 28.1 [] **SIM**
28.2 [] **NÃO**

29 Os Parâmetros de avaliação estão em consonância com o projeto político pedagógico desta escola?

- 29.1 [] **SIM**
29.2 [] **NÃO**

30 Que instrumentos ou mecanismos são utilizados para avaliar a aprendizagem dos estudantes? (R.M.)

- 30.1 [] provas
30.2 [] testes
30.3 [] observações de atividades
30.4 [] entrevistas
30.5 [] dinâmicas
30.6 [] análise de portfólios Individuais
30.7 [] auto-avaliação
30.8 [] outros: especificar:

31 Esses instrumentos respondem às necessidades de professores e estudantes no processo de ensino-aprendizagem?

- 31.1 [] **SIM**
31.2 [] **NÃO**
Justifique a resposta:

.....
.....

32 Quais são as formas de registro dos resultados de avaliação da aprendizagem que a escola adota?

- 32.1 [] Nota. Indique a escala:
32.2 [] Conceito. Indique as menções:
32.3 [] Registro descritivo. Indique a periodicidade com que são feitos os registros: [] Diariamente
.....[] Semanalmente
.....[] Mensalmente
.....[] Outra periodicidade. Indique qual:
32.4 [] Outras formas. Especificar

33 Indique o(s) foco(s) que a escola considera na avaliação dos estudantes:

- 33.1 [] Conteúdos definidos para cada série
33.2 [] Pontualidade
33.3 [] Comportamentos ou atitudes frente ao trabalho pedagógico
33.4 [] Participação em sala de aula
33.5 [] Assiduidade
33.6 [] Interação com o grupo
33.7 [] Outros:

34 Indique as principais características do processo de avaliação da aprendizagem desenvolvido pela escola (formas, periodicidade etc.).

.....
.....
.....

35 Há um tempo dedicado à discussão das práticas avaliativas existentes na escola?

- 35.1 [] **SIM**
35.2 [] **NÃO** (Vá para questão 37)

36 Quem participa dessas discussões?

- 36.1 [] Pais
36.2 [] Estudantes
36.3 [] Coordenador pedagógico
36.4 [] Funcionários



- 36.5 [] Gestores
- 36.6 [] Professores
- 36.7 [] Técnico da Secretaria de Educação
- 36.8 [] Outros. Especificar.....

37 A escola possui semana de prova para todas as classes?

37.1 [] **SIM**.....
.....
.....

Indique a opinião da comunidade escolar sobre as vantagens e desvantagens da semana de prova.

37.2 [] **NÃO**.

38 A escola utiliza-se de indicadores, tais como índice de evasão, reprovação, fluxo escolar, IDEB (caso haja) ou outros para repensar suas práticas avaliativas?

38.1 [] **SIM**. Quais são os indicadores e de que forma a escola os utiliza?
.....
.....
.....

38.2 [] **NÃO**

39 A escola estabelece alguma forma de estímulo aos educandos que obtêm melhores resultados na avaliação da aprendizagem?

39.1 [] **SIM**. Que tipo de estímulo?
.....
.....

39.2 [] **NÃO**.

40 A escola estabelece alguma ação estratégica para aqueles educandos cujo resultado na avaliação da aprendizagem é insatisfatória?

40.1 [] **SIM**. Que tipo ação?
.....
.....

40.2 [] **NÃO**.

41 A escola utiliza o sistema de recuperação paralela?

41.1 [] **SIM**.
Como é feita a recuperação paralela?
.....
.....

41.2 [] **NÃO** (Vá para a questão 43)

42 Esse sistema de recuperação tem respondido às necessidades de estudantes e professores?

42.1 [] **SIM**. Por quê?
.....
.....

42.2 [] **NÃO**. Por quê?
.....
.....

43 Nas disciplinas Português e Matemática, o que a escola tem feito para melhorar o desempenho dos estudantes?

.....
.....
.....

44 Os professores dessas disciplinas têm formação específica?

44.1 [] **SIM**
44.2 [] **NÃO**. Qual a formação de cada um deles?
.....

45 Há material didático suficiente para o uso nessas disciplinas?

45.1 [] **SIM**
45.2 [] **NÃO**

46 A escola realiza Conselho de classe?

46.1 [] **SIM**
Descreva de que forma é feito e quem participa
.....
.....

46.2 [] **NÃO** (Vá para a questão 48)

47 O Conselho de Classe realizado está respaldado pelo PPP e pelo Regimento Escolar?

47.1 [] **SIM**
47.2 [] **NÃO**

Outras observações importantes sobre a avaliação da aprendizagem na escola

.....
.....
.....
.....



IV – Diversificação dos Tempos e Espaços de Aprendizagem

48 A escola realiza atividades no contra-turno escolar?

48.1 [] **SIM**

Descreva o tipo de atividade, a periodicidade e de que forma são realizadas.

.....

48.2 [] **NÃO**

49 A escola realiza atividades extracurriculares?

49.1 [] **SIM**

Descreva o tipo de atividade, a periodicidade e de que forma são realizadas.

.....

49.2 [] **NÃO**

50 A ficha de acompanhamento do estudante infrequente (FICAI) é preenchida e encaminhada aos pais dos estudantes, toda a vez que ele completa cinco faltas à sala de aula? [] **SIM**, [] **NÃO**, por que?

.....

Outras observações importantes sobre a diversificação dos tempos e espaços de aprendizagem

.....

IV – Convivência na Escola

51 A escola já teve algum caso de agressão física ou verbal no seu interior?

51.1 [] **SIM**. Indique:

51.1.1 [] professor estudante

[] estudante professor

51.1.2 [] professor diretor

[] diretor professor

51.1.3 [] estudante diretor

[] diretor estudante

51.1.4 [] Outros:

51.2 [] **NÃO**

52 Existe ou existiu alguma situação de tráfico de drogas, de violência doméstica ou homicídio na comunidade?

52.1 [] **SIM**. Especifique:

52.2 [] **NÃO** (Vá para a questão 56)

53 Há estudantes da escola envolvidos com alguma dessas situações?

53.1 [] **SIM**

53.2 [] **NÃO** (Vá para a questão 55)

54 Qual foi a atitude da escola frente ao fato ocorrido?

.....

55 De que forma a Unidade Escolar tem tratado os problemas relativos às faltas, aos atrasos e à indisciplina?

55.1 De professores.....

55.2 De servidores

55.3 De estudantes.....

56 Descreva como é a convivência entre os profissionais que trabalham na escola:

	Segmentos	Classificação		
		Satisfatória	Pouco satisfatória	Insatisfatória
56.1	Entre os professores			
56.2	Entre professores e direção			
56.3	Entre professores e coordenação pedagógica			
56.4	Entre coordenação pedagógica e direção			
56.5	Entre direção e funcionários			
56.6	Entre professores e funcionários			
56.7	Entre coordenação pedagógica e funcionários			



57 A escola tem realizado atividades que promovem o desenvolvimento das relações interpessoais entre seus profissionais?

57.1 [] **SIM**

De que tipo?

.....
.....

Que segmentos participam dessas atividades?

.....
.....

57.2 [] **NÃO**.

Outras observações importantes sobre a convivência na escola

.....
.....
.....
.....

V – Organização Escolar

58 A escola utiliza critérios para a composição e organização das turmas?

58.1 [] **SIM**.

Quais?

58.2 [] **NÃO**

59 O tempo previsto para as aulas e para outras atividades da Unidade Escolar tem sido cumprido?

59.1 [] totalmente

59.2 [] parcialmente

59.3 [] não é cumprido

60 Há envolvimento do gestor da escola com o trabalho pedagógico?

60.1 [] **SIM**.

Tempo dedicado a esse trabalho:

Tipo de atividade desenvolvida nesse âmbito:

60.2 [] **NÃO**

61 A escola possui Regimento Escolar?

61.1 [] **SIM**. Esse instrumento tem respondido às necessidades da escola:

61.1.1 [] totalmente

61.1.2

[] parcialmente

61.1.3

[] não responde

61.2 [] **SIM**. Regimento em construção

61.3 [] **NÃO** (Vá para a questão 63)

62 O Regimento da escola é conhecido pela comunidade escolar?

62.1 [] totalmente

62.2 [] parcialmente

62.3 [] não é conhecido

63 O ambiente físico da escola contribui para que as atividades pedagógicas ocorram de forma adequada?

63.1 [] **SIM**

63.2 [] **NÃO**

Por quê?

64 A comunidade escolar conserva o espaço físico da escola e contribui para a sua preservação?

64.1 [] **SIM**

64.2 [] **NÃO**

O que a equipe gestora tem feito para enfrentar e superar essa situação?

.....
.....

65 A escola desenvolve algum trabalho com a comunidade externa em relação à valorização e preservação do patrimônio escolar?

65.1 [] **SIM**. Especifique:

65.2 [] **NÃO**



66 Outras observações importantes sobre a organização da escola

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

VI – Formação dos Profissionais em Educação

67 Os profissionais da escola participaram, nos últimos dois anos, de atividades de formação continuada?

67.1 [] SIM.

Indique, no quadro abaixo, quantos profissionais participaram de alguma atividade de formação continuada.

67.1.1	Segmento	Tipos de Atividade de formação (preencher com o número estimado de participantes)			
		Curso	Seminário	Oficinas	Outros
67.1.2	Professores				
67.1.3	Diretor e Vice				
67.1.4	Coord. Pedagógica				
67.1.5	Porteiro				
67.1.6	Merendeira				
67.1.7	Serviços Gerais				

Quem promoveu?

67.1.1.1. [] a escola

67.1.1.2 [] a Secretaria da Educação do Estado da Bahia

67.1.1.3 [] foi iniciativa individual

67.1.1.4 [] Outra entidade promotora

67.2 [] NÃO (Vá para a questão 70)

68 Após a realização das atividades de formação, a escola orienta para que os conhecimentos adquiridos sejam socializados com os demais membros da comunidade escolar?

68.1 [] SIM. Indique o momento:.....

.....

68.1.1 [] Reuniões de AC

68.1.2 [] Outros momentos:

68.2 [] NÃO

69 É possível perceber alguma mudança na prática dos profissionais que participaram das atividades de formação?

69.1 [] SIM. De que forma?

69.2 [] NÃO

70 Existem, na escola, grupos de estudo criados a partir de iniciativas individuais?

70.1 [] SIM

Que profissionais participam desses grupos de estudo?

.....
.....

Indique alguns dos temas estudados:

.....

70.2 [] NÃO

71 Nos últimos dois últimos anos, a escola ofereceu alguma atividade de formação que contemple a dimensão pedagógica do trabalho de porteiros, merendeiras, serviços gerais e vigilantes?

71.1 [] SIM

71.2 [] NÃO

72 Outras observações importantes sobre a formação dos trabalhadores da educação

.....
.....
.....
.....
.....
.....

VII Planejamento Geral da Escola

73 A escola desenvolve processos de planejamento?

73.1 [] SIM. Descreva-os sinteticamente.

.....
.....
.....

73.2 [] NÃO. Indique a razão:

.....
.....

74 Os professores e demais profissionais de educação têm um tempo garantido, na sua jornada de trabalho, para participar de estudos e planejamento (AC)?

74.1 [] SIM. A utilização desse tempo tem se dado de forma:

74.1.1 [] Satisfatória

74.1.2 [] Pouco satisfatória

74.1.3 [] Insatisfatória

74.2 [] NÃO



75 Quem participa do processo de planejamento da escola?

- 75.1 [] Diretor
- 75.2 [] Vice-diretor
- 75.3 [] Coordenador pedagógico
- 75.4 [] Bibliotecário
- 75.5 [] Professores
- 75.6 [] Representante de estudantes
- 75.7 [] Representante dos pais
- 75.8 [] Servidores técnico- administrativos.
- 75.9 [] Outros. Quem?

76 Os processos de planejamento desenvolvidos pela escola focalizam:

- 76.1 [] A dimensão pedagógica
- 76.2 [] A dimensão política
- 76.3 [] A dimensão administrativo-financeira

77 No processo de planejamento desenvolvido pela escola são observadas as seguintes etapas:

- 77.1 [] Diagnóstico da escola, com análise e identificação de problemas
- 77.2 [] Definição de prioridades
- 77.3 [] Definição de objetivos, estratégias e metas
- 77.4 [] Definição de formas de acompanhamento e avaliação

78 A escola produz, possui e utiliza instrumentos de planejamento?

- 78.1 [] **SIM**. Indique-os:
 - 78.1.1 [] Projeto político pedagógico
 - 78.1.2 [] Plano anual de trabalho da escola
 - 78.1.3 [] Plano de ação do professor
 - 78.1.4 [] Plano de ação da coordenação pedagógica
 - 78.1.5 [] Plano de ação dos funcionários da escola
 - 78.1.6 [] Plano de ação da direção.
 - (Alinhar aos outros números) 78.1.7 [] Outros. Quais?

78.2 [] **NÃO**. O trabalho realizado na escola se baseia em:

79 Quanto ao destino dos planos produzidos no processo de planejamento da escola, pode-se afirmar que:

- 79.1 [] todos têm conhecimento e acesso a eles.
- 79.2 [] são consultados com frequência
- 79.3 [] são reformulados com frequência
- 79.4 [] servem de base para a avaliação das atividades da escola.
- 79.5 [] são de conhecimento apenas da direção e (ou) da coordenação pedagógica.
- 79.6 [] são encaminhados à secretaria de educação.
- 79.7 [] são arquivados.
- 79.8 [] Outro destino. Indique:

80 A escola desenvolve processos de acompanhamento e avaliação do seu trabalho?

80.1 [] **SIM**. Descreva-os sinteticamente.
.....
.....
.....

80.2 [] **NÃO**. Indique a razão:
.....
.....
.....

81 Outras observações importantes sobre o processo de planejamento que se realiza na escola:

VIII Questões Gerais

82 Funcionam na escola:

82.1 [] Colegiado Escolar, constituído por

- 82.2 [] Grêmio estudantil
- 82.3 [] Conselho de classe
- 82.4 [] Outro (s) órgão (s) de gestão colegiada. Indicar:

83 Colaboram com a escola:

83.1 [] Voluntários
Que atividade desenvolvem?

83.2 [] ONGs
Tipo de colaboração:



83.3 [] Empresas
Tipo de colaboração:

83.4 [] Associações ou sindicatos
Tipo de colaboração:

83.5 [] Entidades religiosas
Tipo de colaboração:

83.6 [] Outras entidades. Indique-as, com o respectivo tipo de colaboração:

84 Que atividades culturais e de lazer são desenvolvidas pela comunidade atendida pela escola?

85 Que relações a escola estabelece com a comunidade?

86 Como a comunidade vê ou considera a escola?

87 Há estudantes em idade escolar fora da escola, na comunidade? Em caso afirmativo, por quê?

88 Existem estudantes com jornada formal ou informal de trabalho? Em caso afirmativo, que tipo de trabalho?

89 Há alunos com necessidades especiais na escola?

89.1 [] **SIM:**
89.1.1
[] Deficiência visual
89.1.2
[] Deficiência auditiva
89.1.3
[] Deficiência física
89.1.4
[] Deficiência mental

89.1.5
[] Altas habilidades
89.2 [] **NÃO**

90 De que indicadores de desempenho educacional a escola dispõe?

90.1 [] Índice de Aprovação. Indique:
Observações:

90.2 [] Índice de Evasão. Indique:
Observações:

90.3 [] Índice de distorção idade e série. Indique:
Observações:

90.4 [] IDEB. Indique:
Observações:







Secretaria da Educação